



## Editorial

Desde 2008, o ensino da história e da cultura indígena e afro-brasileira tornou-se obrigatório na Educação Básica do país. No entanto, sabemos que o preconceito e a falta de informação ainda tornam essa tarefa bastante difícil. Além disso, o atual governo federal (2022), ao invés de incentivar o respeito e o conhecimento dessa cultura que faz parte de nosso país, sistematicamente promove a intolerância.

Procurando auxiliar, dentro de seu escopo, a divulgar essa cultura que deveria ser apreciada, respeitada e valorizada como patrimônio vivo e permanente de nossa sociedade, propusemos aos nossos autores e autoras um dossiê de estudos sobre autores e autoras de literatura e arte indígena, fossem brasileiros ou de outros países.

Para o nosso deleite, obtivemos uma resposta acima da média dos artigos submetidos que já é bastante intensa. Foi preciso, como já fizemos algumas vezes, dividir os excelentes artigos em dois volumes dos quais damos à luz agora o primeiro, deixando o segundo para janeiro de 2023.

Além do dossiê, a seção de artigos de tema aberto traz, como sempre, grandes contribuições que justificam mais que nunca o *sobrenome* da nossa revista e sua relação extremamente afetuosa com as outras artes.

Esse primeiro volume faz ainda uma homenagem à Professora Janice Cristine Thiel, grande incentivadora dos estudos da Literatura Indígena, falecida em janeiro de 2022.

Agradecemos a participação especial de Graça Graúna, nossa querida amiga e autora: que Ñhanderu nos acolha!

Desejamos a todas e todos uma boa leitura, lembrando que estamos abertos a sugestões, reclamações e debates pelo nosso endereço eletrônico.

Os editores.